

# TRAPICHE DA TAPERA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO ESTRUTURANTE QUE VISA A NÃO GENTRIFICAÇÃO

## IDEIA

A relação do humano com a água remonta à antiguidade. As maiores cidades e regiões metropolitanas estão localizadas em áreas marinhas e nas proximidades de grandes rios. Das atividades básicas até as mais complexas, das individuais até as coletivas, a mesma determina e sana a sociedade, seja ela qual for (DICTORO, 2016). Tendo isso em mente, buscou-se uma solução performativa, com função social, para uma das comunidades mais deixadas de lado pelo poder público: a Tapera da Base. Este bairro, fundado recentemente (2005) não possui uma identidade nem equipamentos que fortaleçam a união de seus habitantes.



Fonte: Julien de Smedt Architects

Fonte: Borbani Arquitetos Associados

Imagem: Muelin Uno (fonte: bareto.com)

## LOCAL

A Tapera da Base encontra-se a 27 km do município de Florianópolis. Faz parte do distrito Ribeirão da Ilha e conta com uma população de 12.000 habitantes, de acordo com o Censo 2010 do IBGE. De 1990 a 2000, sua população teve crescimento de 250%. Em 2005 passou a ser classificada como bairro por força de lei (MARTINS, 2019). O terreno em que está situada tem elevação entre 1-3 metros, sobre depósitos areno-argilosos, com nível de lençol freático próximo da superfície. O bioma (quase extinguido) é de mata atlântica, sendo que 26% da área do bairro é Área de Preservação Permanente (APP), mais especificamente mangue. Apesar de todas as dificuldades, o bairro permanece em crescimento e vem ganhando atenção do poder público e privado. Reflexo disso é a pressão imobiliária que está ocorrendo e os investimentos públicos em infraestrutura, como a recente revitalização da via principal da Praia da Tapera.



Imagem: Noka Maps

Imagem: Noka Maps

Imagem: Noka Maps

## FUNÇÃO

Todo objeto construído possui uma finalidade. Um projeto baseado em performance não considera apenas parâmetros físicos mas também funcionais (PEREIRA-SILVA, 2018). De maneira reversa, levantando algumas perguntas, pode-se atingir objetivos para otimização de uso e consequente ocupação, sobretudo para a população local. De acordo com o Governo Federal, uma intervenção estruturante tem finalidade de requalificar áreas, otimizar espaços públicos, mitigar e conter riscos e melhorar o acesso a terra urbanizada (sobretudo em ocupações recentes e que não seguiram a legislação vigente). Os lobbies imobiliários, por outro lado, procuram fomentar obras públicas em locais onde futuramente o capital irá ser investido.

A normatização por parte do poder público para controlar a expansão do poder privado deixa o cidadão comum muitas vezes sem opções que reflitam seus anseios. O resultado do elencado até aqui (intervenção estruturante em parceria com a iniciativa privada) é, inicialmente, especulação imobiliária e, posteriormente, gentrificação. A Tapera da Base possui uma das comunidades de pescadores mais antigas da ilha. Estes e os demais moradores que formam a população que transformou o local em bairro, de acordo com este processo, serão substituídos e suas memórias e consequente história sumirão. O mar foi determinante na ocupação, seja dos Homens de Sambaqui, seja na dos colonizadores portugueses, seja na dos pescadores. O resgate da conexão com o mar, portanto, é o norte na criação dum equipamento público urbano multifunção.

Objetivos da proposta:  
 1. Estimular e reocupação do espaço público pela população local;  
 2. Aumento de interações e ocupação constante do espaço por vários atores;  
 3. Criar um marco identitário que mantenha a população do bairro nele;  
 4. Eletuar uma intervenção estruturante para os moradores do bairro e não causar gentrificação.

## PROGRAMA

1. Necessidades: a) trapiche; b) promenade; c) pier; d) praça; e) local de banho; f) feira itinerante.
  2. Mobiliário: a) bancos; b) lixeiras; c) iluminação; d) guarda-corpo; e) escadas; f) ancoradouro.
  3. Materialidade: a) madeira; b) concreto armado; c) aço.
- Acessibilidade: a) rampas.

## LEGISLAÇÃO

O espaço de intervenção deve seguir as regras do poder público e é denominado Área de Influência (de acordo com a definição do CONAMA). Existem áreas diretamente afetadas por uma intervenção (AID) e de influência indireta (AI). Qualquer construção que afete o meio ambiente deve ter delimitado em projeto a área de afetação deste para futuras correções. A AID abrange a Tapera da Base, o Carianos e o Ribeirão da Ilha e será refletida nos impactos do trânsito, desconforto acústico, alteração na qualidade do ar e mudança no transporte de sedimentos residuais. A AI abrange os demais bairros do entorno e prevê, também, alterações no trânsito e mudanças na fauna aquática mas em menor intensidade, comparada a AID. Para a execução de tal projeto, também se faria necessária a aprovação do mesmo pela Marinha do Brasil, especificamente pela Capitania dos Portos do Estado Federado. O Trapiche da Tapera da Base se enquadra no item 2 do Normam 11/DPC e seu projeto exige: a) Requerimento formal; b) Planta de Localização; c) Planta de Situação; d) Planta de Construção; e) Estação (marco geográfico); f) Memorial Descritivo; g) Documentação fotográfica; h) ART. No âmbito municipal, após a última atualização do Plano Diretor de Florianópolis, ainda é possível executar obras em terrenos de marinha, respeitando os zoneamentos. A Secretaria de Patrimônio da União iniciou a demarcação de Terrenos de Marinha em 2007 e irá concluí-la em 2025. Apesar de impactar diretamente a iniciativa privada, o que foi determinado no Plano Diretor de 2023 sobre este tipo de terreno facilitaria consideravelmente a execução do trapiche da proposta.

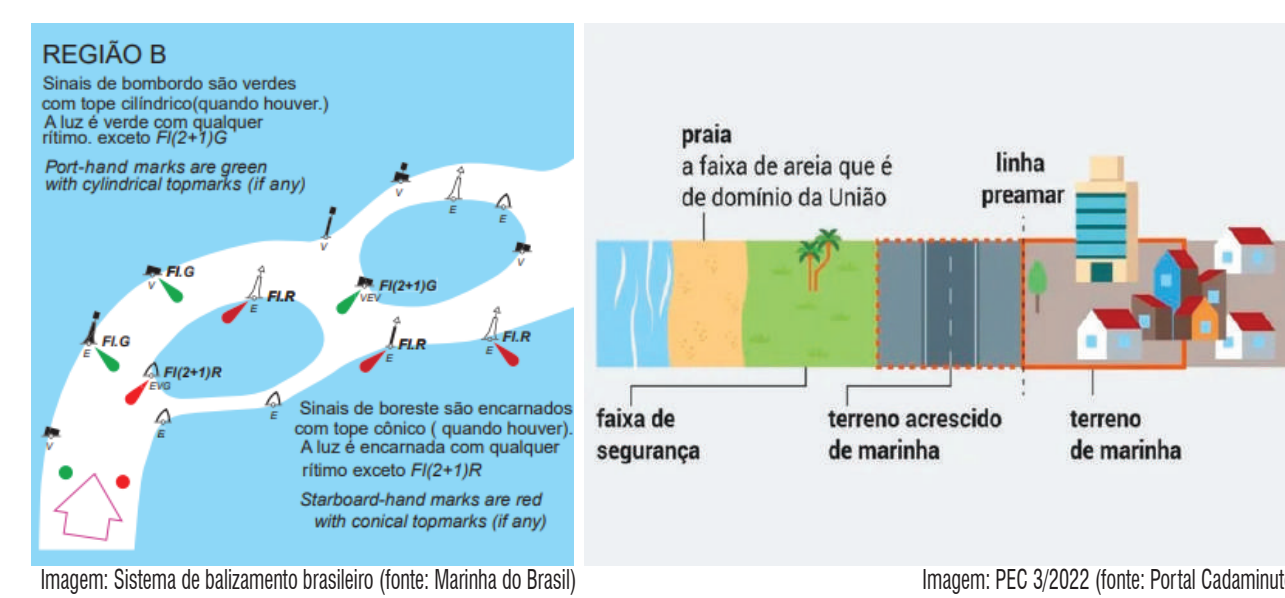
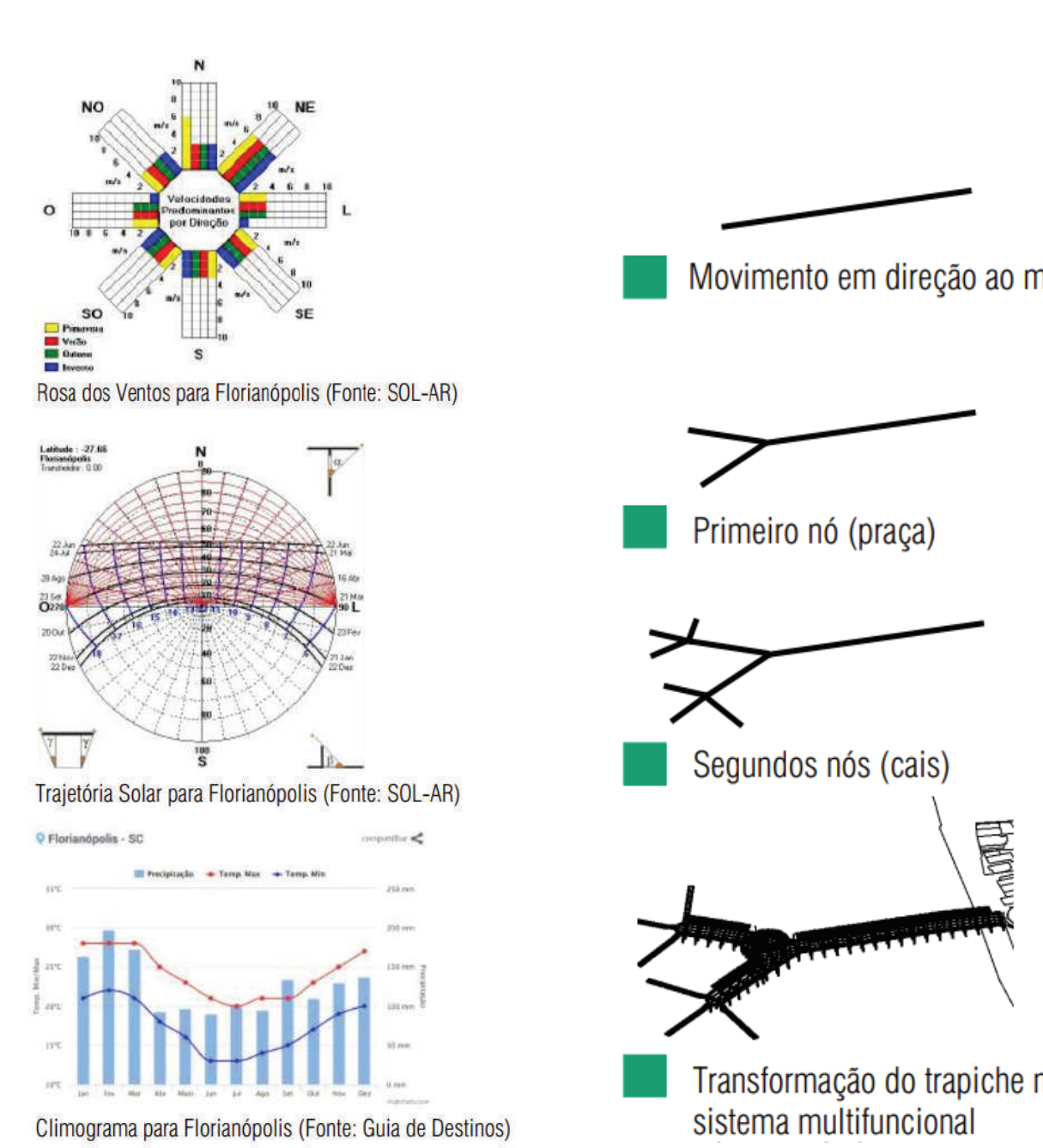
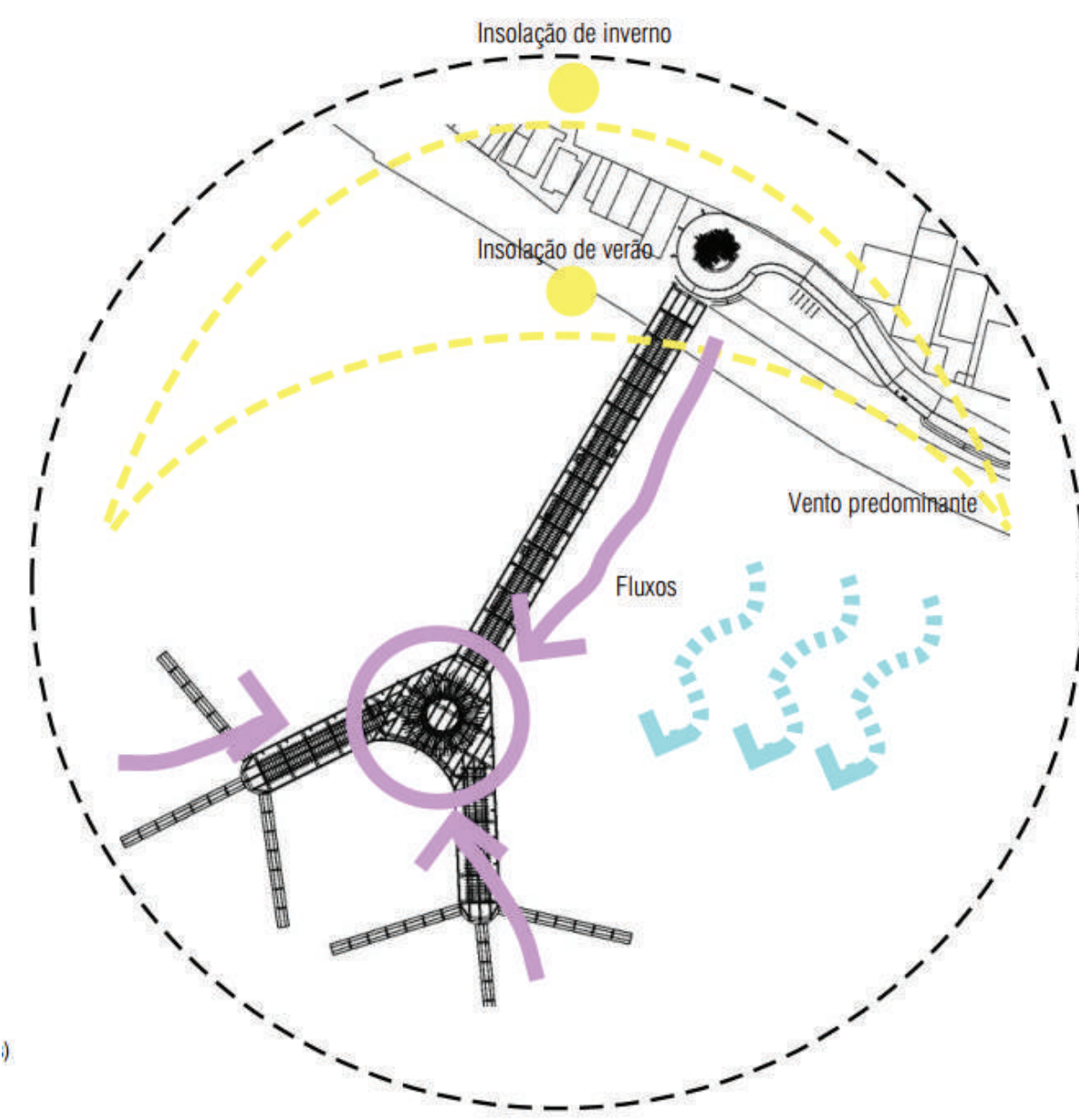


Imagem: Sistema de balneamento brasileiro (Fonte: Marinha do Brasil)

Imagem: PEC 32022 (Fonte: Portal CatariNet)

## CONCEITOS

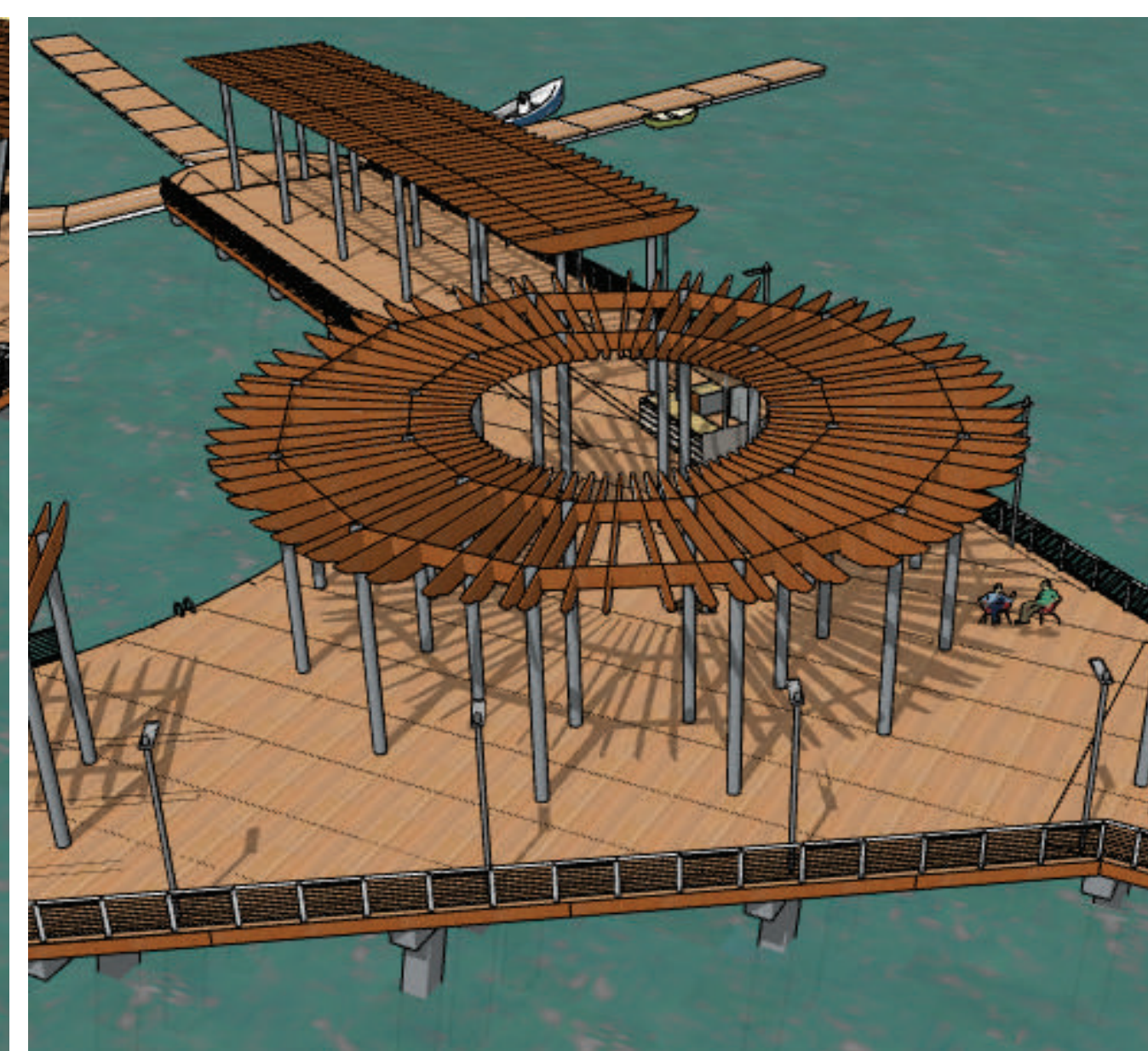


- Movimento em direção ao mar
- Primeiro nó (praça)
- Segundos nós (cais)
- Transformação do trapiche num sistema multifunção

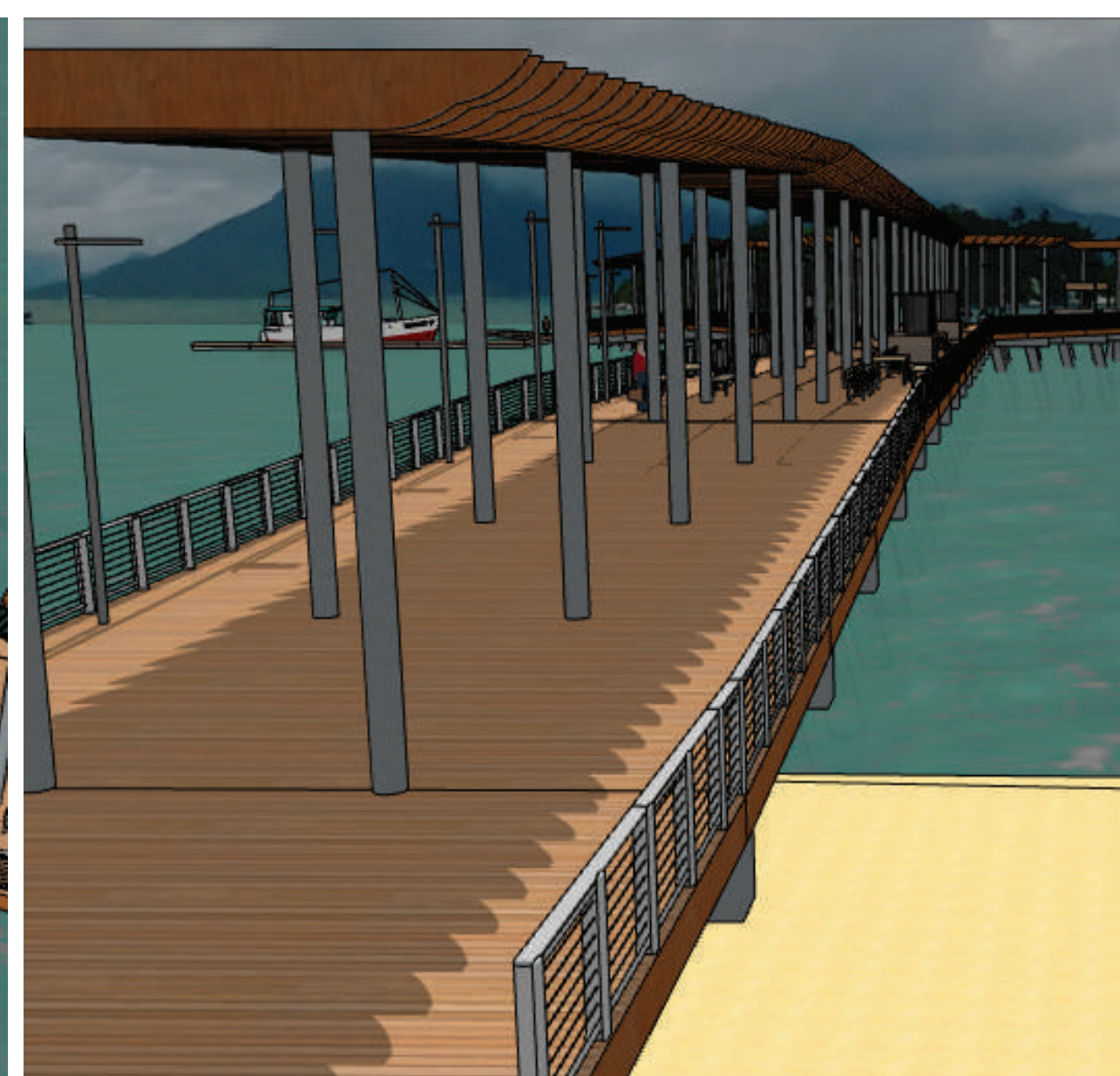
## ELEMENTOS



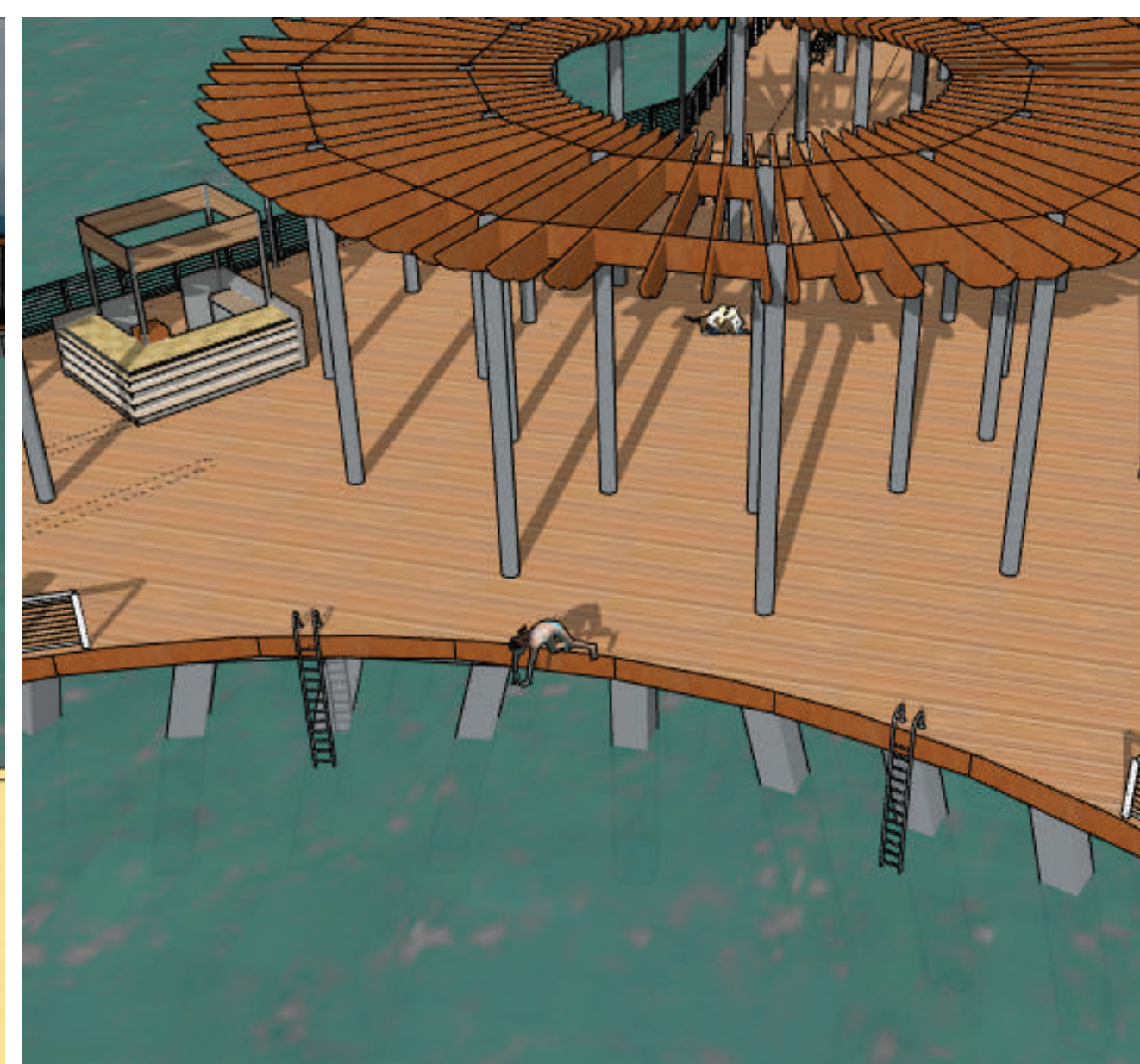
VISTA DA PROMENADA



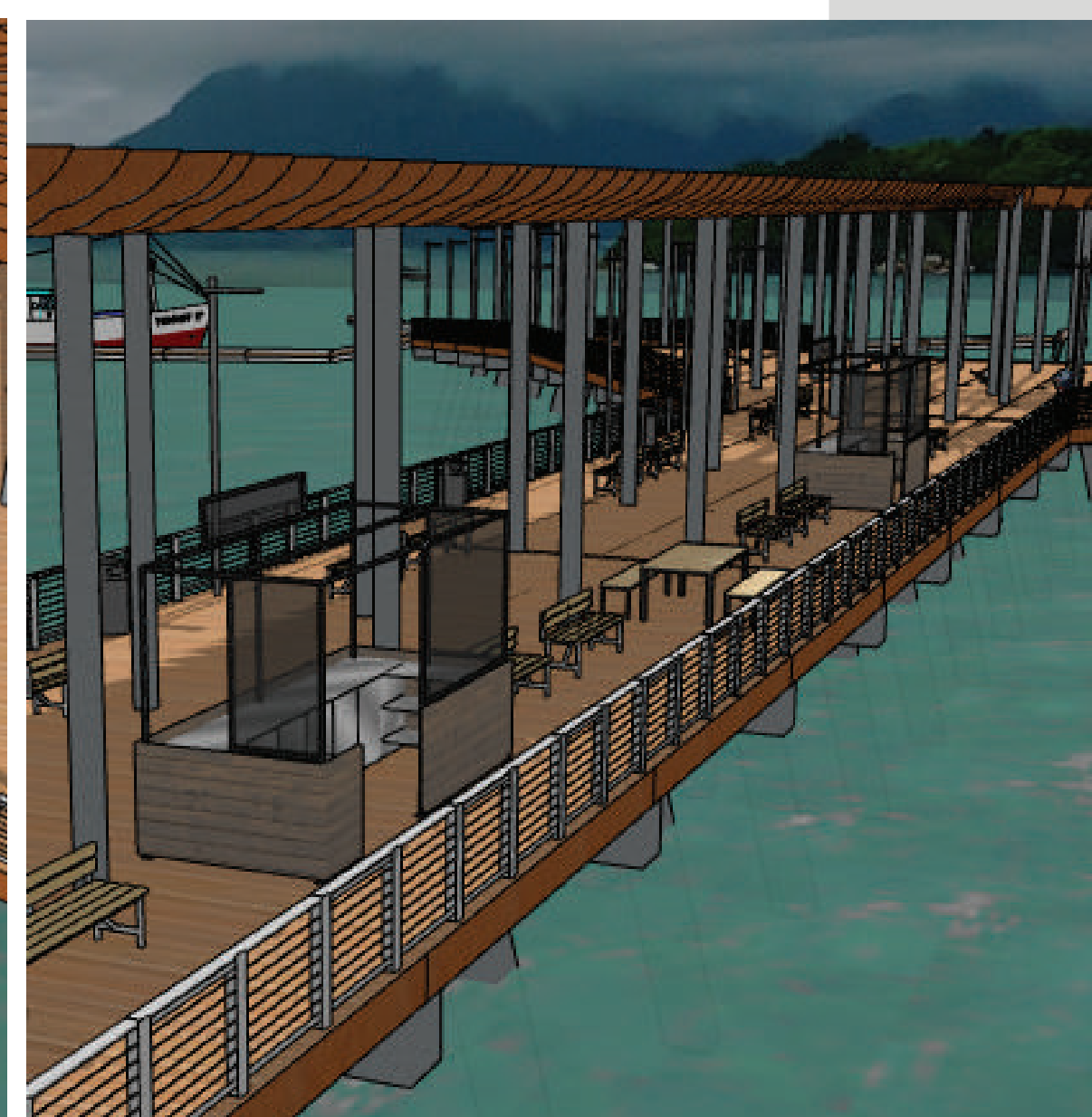
VISTA DA PRAÇA



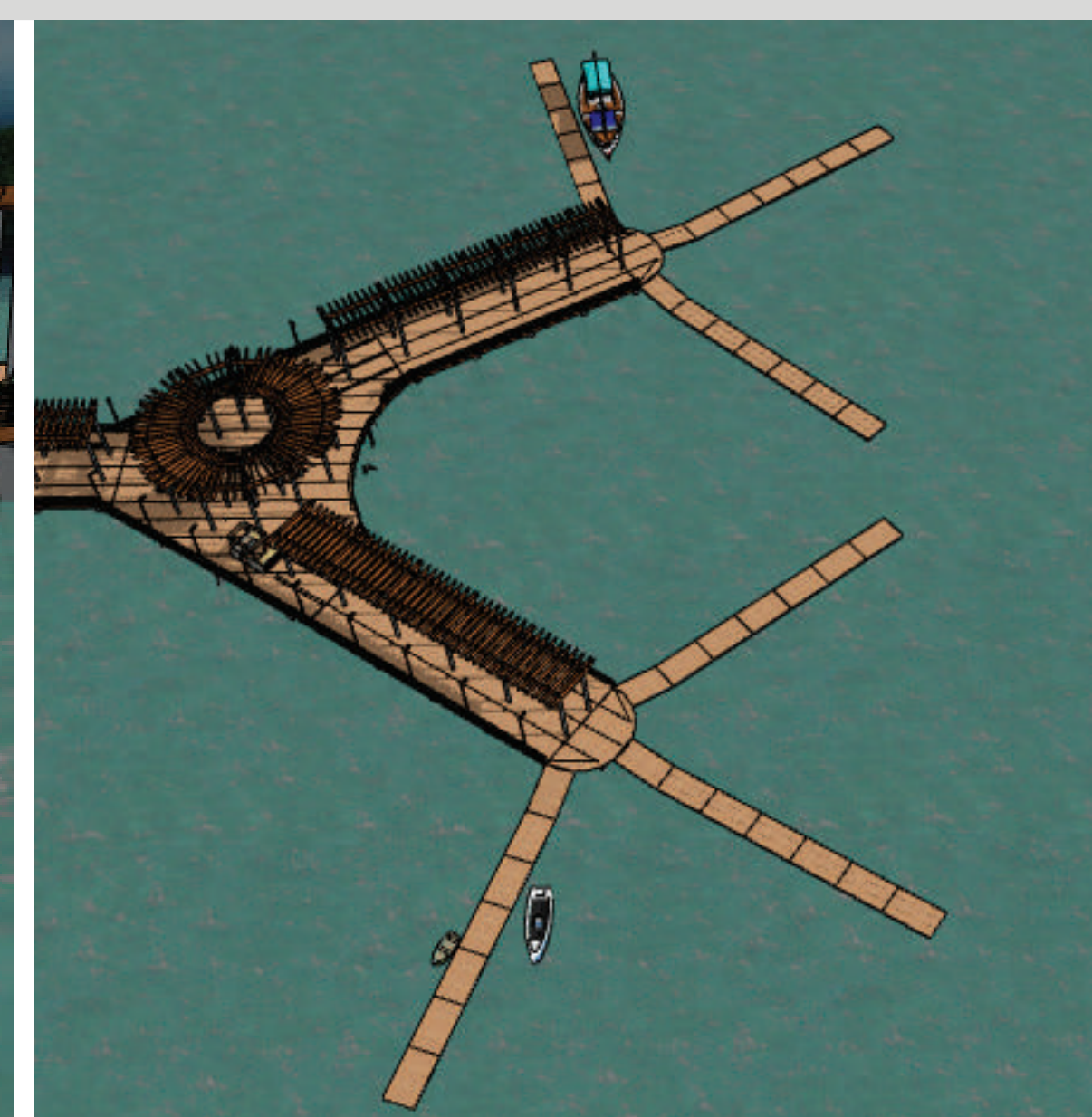
VISTA DA PRAIA



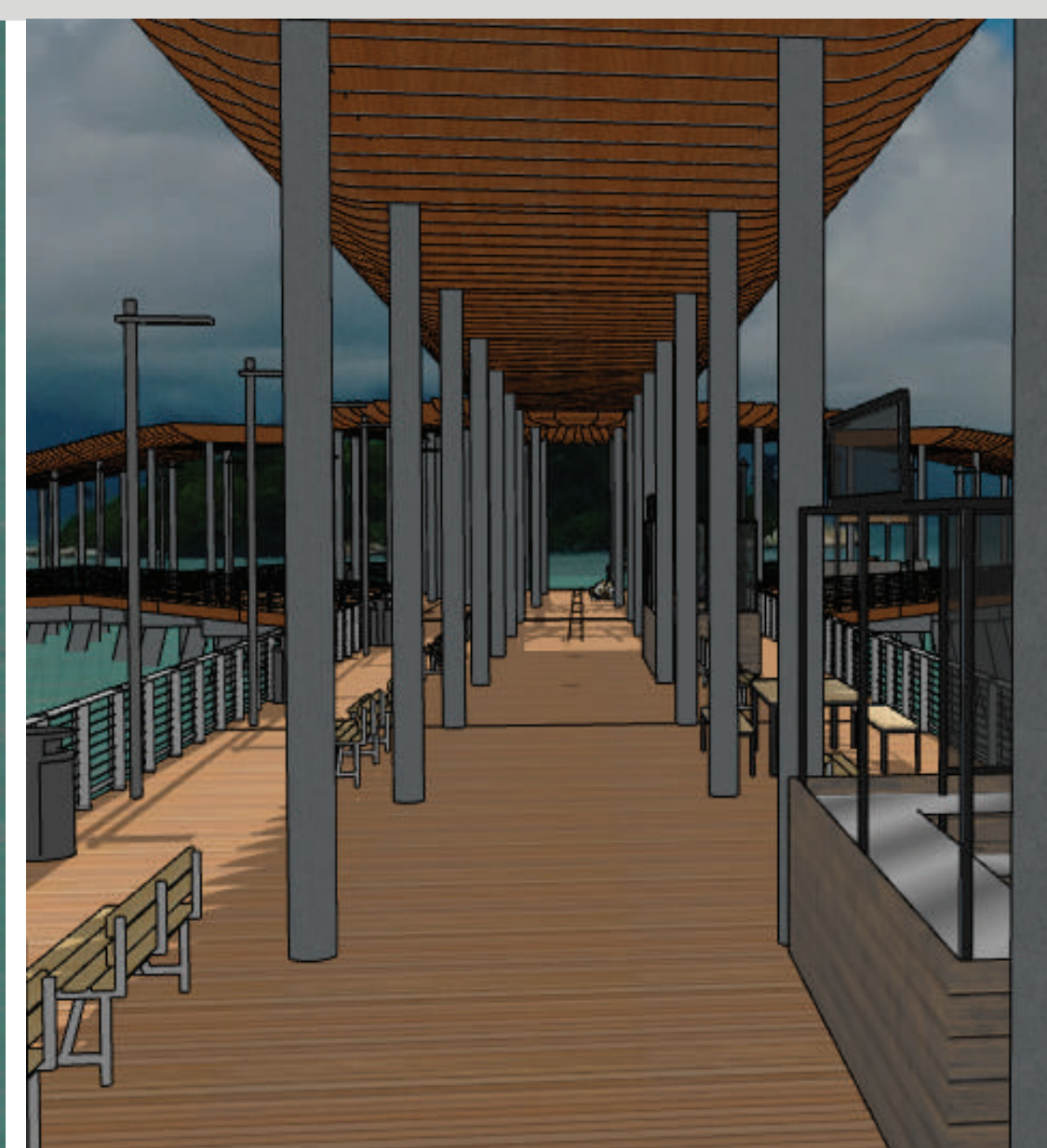
VISTA DA ÁREA DE BANHO



VISTA DA ÁREA DE PIÉS

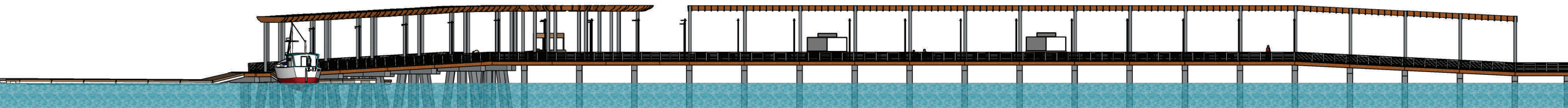


VISTA AÉREA DOS PIÉS



VISTA DA PROMENADA PARA A ILHA DE LARANJEIRAS

LEIAUTE DO TRAPICHE ESCALA: INDICADA



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:  
 SMEDT, Julien de. Built Unbuilt. 1. Frame Publishers, 2017.  
 DICTORO, Vinícius P. Análise da relação homem-água: a percepção ambiental dos moradores locais de Cachoeira de Emas - SP: bacia hidrográfica do Rio Mogi-Guaçu. RAEGA, Curitiba, v. 36, p. 92-120, Abr/2018.  
 MARTINS, Fabiana. De espaço marginal a trajetórias plurais: narrativas e imagens na construção do bairro da Tapera - Florianópolis. Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2019.  
 NASCIMENTO, Tânia T. do. Aspectos tecnológicos do Conjunto Lítico do Litoral Central Catarinense: Tapera e Base Aérea, um Estudo de Caso. 2015. Tese. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 2015.  
 FOSSARI, Teresa D. A população pré-colonial Jê na paisagem da ilha de Santa Catarina. 2004. Tese. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2004.  
 SILVA, Felipe P. Arquitetura performativa: decisão formal em resposta a parâmetros ambientais no processo projetual. Monografia. Universidade Presbiteriana Mackenzie. São Paulo, 2018.  
 GUIMARAES, André T. da C. Vida Útil de estruturas de concreto armado em ambientes marítimos. 2000. Tese. Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000.  
 ESPINDOLA, Luciana da R. Tapera da Base: bairro?. Monografia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2006.



PROJETO: TRAPICHE DA TAPERA	CONTEÚDO: LEIAUTE, SEÇÃO LONGITUDINAL, VISTAS, ESQUEMAS	DATA: AGOSTO/2024
DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	MATRÍCULA: 13100725	ESCALA: INDICADA
ALUNO: ROGER ICARO TECOORO KRIEGER	ORIENTADOR: FERNANDO SIMON WESTPHAL	PRANCHIA: 1/1